

Esquema 1ª Guerra Mundial 1914 a 1918

Professor: Dieikson de Carvalho
Turma: 8ªs séries

Antecedentes:

- Acirramento pelo mercado consumidor após a 2ª Revolução Industrial
- Disputas coloniais pela África em busca de matéria prima
- Entrada tardia da Itália e Alemanha na partilha colonial
- Guerra Franco Prussiana.
- Surgimento do Nacionalismo
- Belicismo (corrida armamentista)
- Formação da Política de alianças
- Assassinato do arquiduque Francisco Ferdinando (estopim)

A Guerra:

· Blocos envolvidos

- - Tríplice Aliança-> Alemanha, Itália e Império Austro-Húngaro
- - Tríplice Entente-> Inglaterra, França, Rússia EUA (1917) e Itália

Principais características e acontecimentos:

1914 (1ª Fase):

- Inicialmente uma guerra em três frentes
- Ocidental- Onde Alemães combatem franceses, ingleses e belgas
- Oriental- onde os alemães combatem os russos
- Balcãs- Austríacos contra sérvios

- Turquia entra na guerra em buscas de ilhas no mediterrâneo contra a Rússia
- Japão entra na Guerra objetivando colônias alemãs no pacífico
- Invasão da Bélgica pela Alemanha objetivando a França
- Guerra de movimentos rápidos com avanços principalmente da tríplice aliança
- Os Alemães são detidos na Frente Russa e na França

1915 a 1916 (2ª Fase):

- Tem início a guerra de trincheiras onde os avanços são poucos e as mortes são muitas
- Utilização em larga escala de tanques e metralhadoras
- Bombardeamento por parte da aviação de cidades e tropas
- Estados Unidos e Brasil declaram oficialmente sua neutralidade
- As potências centrais começam a se enfraquecer por falta de reabastecimento

1917 a 1918 (3ª Fase):

- Os alemães começam a se utilizar gases tóxicos nas batalhas
- Recrudesce a guerra submarina alemã
- A Itália é derrotada e detida pelos austríacos
- Navios dos Estados Unidos e do Brasil são torpedeados
- Estados Unidos declara guerra a tríplice aliança e desequilibra o conflito
- Brasil declara guerra a tríplice aliança e manda equipe médica
- A Rússia sai do conflito (tratado de Brest-Litovisk)
- A tríplice aliança passa a sofrer várias derrotas e não resistindo mais à superioridade inimiga se rende.

Conseqüências:

- Assinatura do tratado de Versalhes onde a Alemanha é tremendamente humilhada
- Novo surto de industrialização no Brasil
- Os Estados Unidos tornam-se a 1ª potencia mundial
- A Revolução Russa
- Decadência econômica européia
- Surgimento de regimes Totalitários por todo o mundo
- Revanchismo alemão
- Ressentimento italiano
- Nova corrida armamentista
- 2ª Guerra mundial

RESUMO DA GUERRA:

Conflito armado que começa em 1914 como uma disputa local entre o Império Austro-Húngaro e a Sérvia, estende-se às potências imperialistas da Europa e atinge o mundo inteiro. O estopim é o assassinato do arquiduque Francisco Ferdinando (1863-1914), herdeiro do trono austríaco, em Sarajevo (atual Bósnia-Herzegovina). A guerra termina em 1918, causando a morte de mais de 8 milhões de soldados e 6,5 milhões de civis.

Confrontam-se dois grupos de países organizados em pactos antagônicos: a Tríplice Aliança, liderada pela Alemanha, e a Tríplice Entente, que vence a guerra, encabeçada pela França. A Europa perde sua posição na liderança planetária para os Estados Unidos (EUA), que assumem o comando das negociações mundiais e passam a ser o centro de poder do capitalismo. A reorganização do cenário político no continente europeu e as condições impostas pelo Tratado de Versalhes ao perdedor, a Alemanha, levam à II Guerra Mundial. O mundo do pós-guerra assiste também à implantação do primeiro Estado socialista, a União Soviética (URSS).

Antecedentes - O choque de interesses imperialistas das nações européias, aliado ao espírito nacionalista emergente, é o principal motivo do conflito. No começo do século XX, a Alemanha se torna o país mais poderoso da Europa Continental após a Guerra Franco-Prussiana (1870) e a arrancada industrial propiciada pela unificação do país em 1871. A nova potência ameaça os interesses econômicos do Reino Unido e os político-militares da Rússia e da França. As diferenças entre França e Alemanha são acirradas pela disputa do Marrocos. Em 1906, ele é cedido à França por um acordo. A anexação da Bósnia-Herzegovina pelos austríacos em 1908 causa a explosão do nacionalismo sérvio, apoiado pela Rússia. Outros enfrentamentos, dessa vez entre Sérvia e Áustria após as Guerras Balcânicas, aumentam a tensão pré-bélica. Esses conflitos de interesse levam à criação de dois sistemas rivais de alianças. Em 1879, a Alemanha firma com o Império Austro-Húngaro um acordo contra a Rússia. Três anos depois, a Itália, rival da França no Mediterrâneo, alia-se aos dois países, constituindo a Tríplice Aliança. A Tríplice Entente tem origem na Entente Cordiale, formada em 1904 pelo Reino Unido e pela França para se opor ao expansionismo germânico. Em 1907 conquista a adesão da Rússia.

O mundo em guerra - Em 28 de junho de 1914, o arquiduque Francisco Ferdinando, sucessor do Império Austro-Húngaro, e sua esposa são assassinados durante visita a Sarajevo, na Bósnia-Herzegovina, pelo estudante anarquista sérvio Gravilo Princip. Confirmada a cumplicidade de políticos da Sérvia no atentado, o governo austríaco envia em julho um ultimato ao governo sérvio. Exige, entre outras medidas, a demissão de ministros suspeitos de envolvimento com os terroristas. Como a Sérvia reluta em atender às exigências, o país é invadido pelos austríacos em 1º de agosto.

O complexo sistema de alianças que impera no continente conduz outros países europeus ao conflito. A Rússia declara guerra à Áustria, e a Alemanha se junta às nações contra a Rússia. A França, ligada aos russos, mobiliza tropas contra os alemães. No dia 3 de agosto de 1914, o mundo está em guerra. Outras nações tomam parte dela em seguida: o Reino Unido alia-se à França; a Turquia, do lado dos alemães, ataca os portos russos no mar Negro; e o Japão, interessado nos domínios germânicos no Extremo Oriente, engrossa o bloco contra a Alemanha. Ao lado da Entente entram outras 24 nações, estabelecendo uma ampla coalizão, conhecida como os países Aliados. Já a Alemanha recebe a adesão do Império Turco-Otomano, rival da Rússia e da Bulgária, movida pelos interesses nos Bálcãs. A Itália, embora

pertencente à Tríplice Aliança, fica neutra no início, mas troca de lado em 1915, sob promessa de receber parte dos territórios turco e austríaco. Na frente ocidental, a guerra entre França e Alemanha não tem vitoriosos até 1918. Na frente oriental, os alemães abatem o Exército da Rússia. Já fragilizado pela derrota na Guerra Russo-Japonesa, o povo russo atinge o ponto máximo de insatisfação com o conflito, o que gera condições favoráveis para a Revolução Russa. Com a derrota militar russa consumada e o risco de a Alemanha avançar pela frente oriental e atacar a França, os EUA entram na guerra e decidem o confronto. O objetivo do país na luta é preservar o equilíbrio de poder na Europa e evitar uma possível hegemonia alemã.

A paz - Em julho de 1918, forças inglesas, francesas e norte-americanas lançam um ataque definitivo. A guerra está praticamente vencida. Turquia, Áustria e Bulgária rendem-se. Os bolcheviques, que com a queda do czar russo assumem o poder após dois governos provisórios, já haviam assinado a paz em separado com a Alemanha, em março, pelo Tratado de Brest-Litovsk. A fome e a saúde precária da população alemã levam o país à beira de uma revolução social. Com a renúncia do kaiser, exigida pelos EUA, um conselho provisório socialista negocia a rendição. Em 28 de junho de 1919 é assinado o Tratado de Versalhes, que põe fim à guerra.